Il Reunião de Monitoramento dos Projetos e Ações Estratégicas para o Desenvolvimento do RS



INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Eixo 1

Monitoramento da Extensão da Pista do Aeroporto Int. Salgado Filho



DESCRIÇÃO

Atuação da PGE em Ação Civil Pública ajuizada envolvendo a realocação de famílias, necessária para viabilização das obras de extensão da pista do Aeroporto Internacional Salgado Filho. O trabalho da PGE tem como objetivo garantir, juridicamente, no âmbito de suas atribuições, a continuidade das obras, possibilitando que o cronograma estabelecido seja cumprido.

IMPACTOS

- A ampliação da pista trará maior segurança aos voos que já são realizados no aeroporto e viabilizará a operação de pousos e de decolagens de aeronaves maiores ou com maior capacidade de carga.
- A ampliação da pista, além de baratear o custo dos produtos exportados, é fundamental para atrair maior quantidade de voos internacionais de longo curso e, assim, potencializar as exportações, o que atrai investimento e alavanca a economia do Estado.

SITUAÇÃO/PROBLEMA

Ação Civil Pública ajuizada e liminar deferida parcialmente determinando uma série de providências e a suspensão de qualquer contratação ou remoção/realocação de famílias para as novas unidades dos empreendimentos Nosso Senhor do Bom Fim e Irmãos Maristas, o que inviabilizava a continuidade das obras de ampliação da pista.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- Ingresso do Estado na Ação Civil Pública.
- Atuação jurídica efetiva e eficiente para buscar a revogação da liminar deferida e posterior julgamento de improcedência da ação ajuizada, o que viabilizaria a manutenção das ações necessárias à ampliação da pista do Aeroporto Internacional Salgado Filho.

PROPOSTA DE AÇÃO



Ingresso do Estado na ACP ajuizada, por meio de intervenção anômala ou de amicus curiae. Tal medida foi deferida pelo judiciário e viabilizou a atuação efetiva da Procuradoria-Geral do Estado no processo, o que acarretou, em 14/08, a revogação da liminar deferida.

RS PARCERIAS



DESCRIÇÃO

Devido às restrições orçamentárias, o Estado optou por um modelo que amplia e fortalece a interação entre o setor público e a iniciativa privada na busca pelos investimentos necessários aos gaúchos.

O RS PARCERIAS é um programa que pretende identificar, analisar, estruturar e avaliar projetos de Parcerias visando o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul através de investimentos privados para a melhoria dos serviços públicos.

IMPACTOS

- Diversificação dos modais de transporte
- Diminuição dos custos logísticos da economia gaúcha
- Melhoria dos níveis de serviço da infraestrutura pública
- Qualificação dos ativos públicos
- Qualificação dos serviços prestados ao cidadão
- Aumento da competitividade do Estado
- Geração de empregos e renda

SITUAÇÃO/PROBLEMA



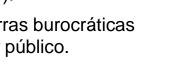
- Limitação orçamentária
- Planejamento e seleção de projetos sem critérios técnicos
- Gestão ineficiente
- Manutenção inadequada
- Infraestrutura deficiente

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Elevar o financiamento disponível.
- Analisar a viabilidade dos projetos (Público + Privado).
- Diminuir das amarras burocráticas inerentes ao setor público.
- Premiar diretamente o bom desempenho na manutenção (avaliação por indicadores).

- Cooperação voluntária entre o setor público e o privado com a finalidade de alcançar objetivos comuns.
- Identificação do melhor projeto (Interesse Público + Value for Money).
- Transferência, via contrato, da Gestão e Manutenção para o privado com avaliação de desempenho.



RS PARCERIAS



PROJETOS

EM ANDAMENTO:

Concessão RSC-287

Concessão ERS-324

Concessão Zoológico de Sapucaia do Sul

Concessão Estação Rodoviária de Porto Alegre

PPP da CORSAN

EM ESTUDO:

Concessão Rodovias EGR

PPP em Sistema Prisional

Concessão Aeroportos Regionais

Concessão de Hidrovias

Concessão da dragagem e manutenção do canal de acesso ao Porto de Rio Grande

Concessão de Parques e Unidades de conservação

IMPACTOS

Rodovias: R\$ 3,4 bilhões

Melhoria na Segurança Viária e Redução de Acidentes; Ampliação a oferta de Infraestrutura Rodoviária (Duplicação); Melhoria nos Níveis de Serviço e a Fluidez.

Estação Rodoviária de Porto Alegre: R\$ 76 milhões
 Modernização arquitetônica com a finalidade de melhorar o conforto e a segurança dos usuários;

Parque Zoológico de Sapucaia do Sul: R\$ 59 milhões

Transformação do Zoo em um complexo de entretenimento e lazer acessível para a população.

Integração do ser humano com os animais, gerando consciência da preservação do meio ambiente.

■ PPP CORSAN: R\$ 1,85 bilhão

Universalização do saneamento básico (87,3%) em até 11 anos.

TOTAL: 6,6 bilhões (investimento privado)

RESTRUTURAÇÃO DE PORTOS E HIDROVIAS Concessões Hidroviárias e Custo Operacional do Porto de Rio Grande



DESCRIÇÃO

Modernizar a gestão hidroportuária do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da reestruturação do Modelo de Gestão, viabilização da dragagem do Canal de Acesso ao Complexo portuário do Porto do Rio Grande e Hidrovias interiores, implantação do sistema VTMIS e a integração das Políticas de desenvolvimento e de logística do Estado, aproximando os Distritos Industriais do complexo hidroportuário - Porto Indústria.

IMPACTOS

- I. Ganho de eficiência e qualificação da gestão e da utilização dos recursos
- II. Aumento na competitividade do Complexo Hidroportuário Gaúcho
- III. Incremento no resultado líquido da SUPRG
- IV. Aprimoramento técnico e melhoria na infraestrutura logística do Estado
- V. Reposicionamento do Complexo Hidroportuário na matriz logística do Cone Sul
- VI. Potencializar o uso das hidrovias na movimentação de cargas

SITUAÇÃO/PROBLEMA

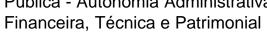


- Falta de investimento
- Custo Elevado:
- Falta de atratividade para novos players
- Subutilização do potencial hidroviário;
- Carência de terminais intermodais;

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- Transformação da Autarquia em Empresa Pública - Autonomia Administrativa,
- Fomentar novos terminais (Players)
- Concessão Canal de Acesso e hidrovias (PPP)
- Melhoramento dos acessos
- VTMS

- Encaminhar PL transformação empresa publica
- Agregar esforços SELT, SEMA, SEDETUR e SUPRG desenvolver política de fomento
- Estudo concessão hidrovias BNDES
- Duplicação BR116
- Desenvolvimento VTMS maior segurança a navegação, menor custo com seguros, viabiliza mais rotas de navegação







MONITORAMENTO DAS CONCESSÕES FERROVIÁRIAS



DESCRIÇÃO

Fortalecer o transporte ferroviário de cargas no RS através da melhoria na eficiência nos Terminais e Porto, possibilitando o aumento do atendimento ferroviário.

IMPACTOS

- Melhoria da operação ferroviária.
- Fomento do transporte ferroviário de cargas.
- Intermodalidade

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Baixa capacidade de carregamento nos Terminais de Transbordo.
- Limitação de descarga no Porto.
- Vagões com descarga demorada.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Concentrar cargas.
- Aumentar janela de descarga no Porto.
- Substituir frota de vagões.



- Implantar polos concentradores de carga.
- Agendar reunião com a Superintendência do Porto.
- Frota de vagões substituída.

OBRAS RODOVIÁRIAS FEDERAIS NO RS



DESCRIÇÃO

Implementar a política de infraestrutura de transportes terrestre e aquaviário, contribuindo para o desenvolvimento sustentável no País.

Empreendimentos em andamento no RS:

- Construção da 2ª Ponte do Guaiba na BR-116/290/RS
- Duplicação da BR-116/RS (Guaiba Pelotas)
- Duplicação da BR-290 (Eldorado do Sul Pantano Grande)
- Implantação da BR-285/RS (Divisa SC/RS São José dos Ausentes)

IMPACTOS

- Ampliar e qualificar a infraestrutura rodoviária federal no Estado do Rio Grande do Sul visando o seu desenvolvimento econômico.
- Aumentar a segurança dos usuários nas rodovias federais.
- Promover e planejar a intermodalidade nos modais de transportes.

SITUAÇÃO/PROBLEMA

- Está programado em 2019 investimento em rodovias federais pelo Governo Federal, através do DNIT, o montante de R\$ 820 milhões, para 4.800 km.
- As principais dificuldades estão relacionadas à restrições orçamentárias, deficiência de servidores e obtenção de licenciamento ambiental.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- Ampliar montante de recursos disponibilizados para investimentos em empreendimentos (obras e projetos) em andamento no DNIT.
- Fortalecimento da equipe de profissionais em atuação no DNIT para evitar colapso nos serviços prestados.
- Alinhamento institucional entre os diversos entes visando a promoção do desenvolvimento econômico do RS e do País.



- Articulação junto a Bancada Gaúcha visando o aporte de recursos através de Emendas no PLOA2020.
- Reuniões periódicas juntos aos diversos entes envolvidos visando acordo e alinhamento estratégico.

CONSTRUÇÃO DA 2ª PONTE DO GUAÍBA



DESCRIÇÃO

Elaboração dos Projetos Básico e Executivo de Engenharia e Execução das Obras de Construção de uma 2ª Ponte sobre o Rio Guaíba e Acessos, na BR-116/290/RS.

Extensão: 2,9 km (ponte) e 9,4 km de acessos

Valor total do empreendimento: R\$ 1,0 Bilhão (inclusive

reassentamento de 1.176 famílias)

Executado: 85%

Previsão de Conclusão: parcialmente em ABR/2020 e total em 2021

(a depender da disponibilidade de recuros)

IMPACTOS

- Desenvolvimento econômico do Estado através da consolidação do comércio com o Mercosul, interligação da Região Metropolitana de Porto Alegre com a metade sul do Estado, conexão com o Super Porto de Rio Grande e eliminação do gargalo operacional do Vão Móvel da Ponte do Guaiba.
- Adequação da capacidade de transporte rodoviário no trecho da 2ª
 Ponte à demanda futura.
- Aumento na segurança dos usuários nas rodovias federais.

SITUAÇÃO/PROBLEMA

- Δ
- Programado o investimento de R\$ 150 milhões na obra em 2019.
- Previsão de R\$ 80 milhões para 2020 é insuficiente para conclusão total das obras.
- Gargalo no processo de reassentamento das famílias através do Programa de Compra Assistida.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- Ampliar montante de recursos disponibilizados para investimento no empreendimento. Necessidade de suplementação de R\$ 200 milhões para conclusão em 2020.
- Manutenção do esforços da Justiça Federal, AGU e DNIT para a efetivação do Programa de Reassentamento.

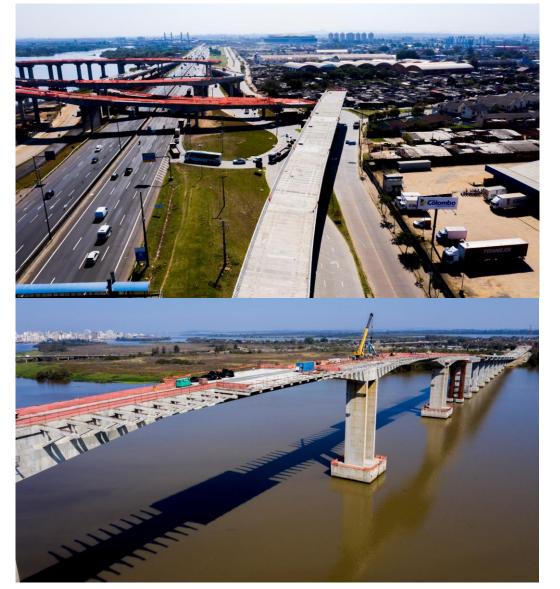


- Articulação junto a Bancada Gaúcha visando o aporte de recursos através de Emendas no PLOA2020.
- Reuniões periódicas juntos ao diversos entes visando acordo e alinhamento estratégico.

CONSTRUÇÃO DA 2ª PONTE DO GUAÍBA







DUPLICAÇÃO DA BR-116/RS



DESCRIÇÃO

Execução das ∪bras de Melhorias da Capacidade, incluindo Duplicação, na rodovia BR-116/RS.

Extensão: 211,24 km

Valor total do empreendimento: R\$ 1,8 Bilhão (inclusive desapropriação,

construção de Pte sobre o Rio Camaquã e Viaduto Pompéia)

Executado: 65%

Previsão de Conclusão: AGO/2019 - 47 km já duplicado e liberado ao tráfego

Previsão para DEZ/2019 - 22 km

Previsão para 2020 - 50 km

IMPACTOS

- Desenvolvimento econômico do Estado através da consolidação do comércio com o Mercosul, interligação da Região Metropolitana de Porto Alegre com a metade sul do Estado, conexão com o Super Porto de Rio Grande.
- Adequação da capacidade de transporte rodoviário no trecho da BR-116/RS à demanda futura.
- Aumento na segurança dos usuários nas rodovias federais.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Programado o investimento de R\$ 200 milhões na obra em 2019.
- A previsão de R\$ 100 milhões na PLOA 2020 é insuficiente para conclusão total das obras.
- Gargalos em função da capacidade produtiva das empresas contratadas.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



Ampliar montante de recursos disponibilizados para investimento no empreendimento. Necessidade de suplementação de R\$ 100 milhões para 2020 e continuidade das obras.

PROPOSTA DE AÇÃO



 Articulação junto a Bancada Gaúcha visando o aporte de recursos através de Emendas no PLOA2020.













DUPLICAÇÃO DA BR-290/RS



DESCRIÇÃO

Elaboração dos Projetos Básico e Executivo e Execução das Obras de Melhoria de Capacidade, incluindo a duplicação da BR-290/RS.

Extensão: 115,7 km

Valor total do empreendimento: R\$ 780 Milhões

Executado: 11,7%

Previsão de Conclusão: 2022 (a depender da disponibilidade de

recursos)

IMPACTOS

- Desenvolvimento econômico do Estado através da consolidação do comércio com o Mercosul, interligação da Região Metropolitana de Porto Alegre com a fronteira Oeste do Estado.
- Adequação da capacidade de transporte rodoviário no trecho da BR-290 à demanda futura.
- Aumento na segurança dos usuários nas rodovias federais.

SITUAÇÃO/PROBLEMA

- Λ
- Programado o investimento de R\$ 30 milhões na obra em 2019.
- Obra em andamento nos Lotes 1 e 4.
- Obra paralisada nos Lotes 2 e 3 por falta de recursos.
- Sem previsão de recursos na PLOA 2020
 paralisação total da obra

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Ampliar montante de recursos disponibilizados para investimento no empreendimento.
- Necessidade de suplementação de R\$
 200 milhões para continuidade dos lote 1
 e 4 e reinício dos lotes 2 e 3.

PROPOSTA DE AÇÃO



 Articulação junto a Bancada Gaúcha visando o aporte de recursos através de Emendas no PLOA2020.

DUPLICAÇÃO DA BR-290/RS



Perímetro urbano de Pantano Grande



Interseção com a RS-401 - Charqueadas



Perímetro urbano de Pantano Grande



Interseção com a RS-401 - Charqueadas





Perímetro urbano de Pantano Grande



Interseção com a RS-401 - Charqueadas

IMPLANTAÇÃO DA BR-285/RS



DESCRIÇÃO

Contratação de empresa para a Elaboração de Projeto Básico e Executivo de Engenharia e Execução da Adequação de Trecho Rodoviário - São José dos Ausentes - Divisa RS/SC - na BR-285/RS No Estado do Rio Grande do Sul.

Extensão: 8,4 km

Valor total do empreendimento: orçamento sigiloso (RDCi)

Executado: 0%

Previsão de início: 2020

Previsão de Conclusão: 2022 (a depender da disponibilidade de recursos)

Situação: licitação será lançada no DNIT/Sede (BSB)

IMPACTOS

- Desenvolvimento econômico do Estado através da consolidação do comércio com o Mercosul, interligação do Rio Grande do Sul com demais Estados.
- Viabilização de nova rota de ligação de transporte rodoviário no trecho da BR-285.
- Desenvolvimento turístico local e regional.
- Aumento na segurança dos usuários nas rodovias federais.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Licitação das obras em tramitação, com previsão de lançamento ainda em 2019.
- Emenda da Bancada em 2019 no valor de R\$ 8,1 milhões deverá viabilizar a contratação.
- Sem previsão de recursos na PLOA2020
 paralisação total da obra

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



 Necessidade de recurso em 2020 para viabilizar a elaboração dos projetos e execução da obra. Necessidade mínima de R\$ 30 milhões.





 Articulação junto a Bancada Gaúcha visando o aporte de recursos através de Emendas no PLOA2020.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA



DESCRIÇÃO

Ampliação da Rede de Gás Natural e diminuição do Custo do Produto

IMPACTOS

- Ampliação da infraestrutura de distribuição de gás no Estado
- Incremento do volume de gás distribuído
- Aumento do número de clientes atendidos
- Atração de novos investimentos
- Desenvolvimento Regional

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Demandas energéticas ainda não atendidas por rede de gás canalizada.
- Infraestrutura de transporte que atende o Estado com capacidade limitada

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Expansão da infraestrutura de distribuição na Região Metropolitana de Porto Alegre, Serra Gaúcha, Centro e Sul do Estado.
- Diversificação das fontes de suprimento



- Expansão da infraestrutura atual de distribuição
- Desenvolvimento de Projetos Estruturantes
- Chamadas Públicas para aquisição de gás – Gás Natural e Biometano

CÓDIGO AMBIENTAL



DESCRIÇÃO

Alterar o Código Ambiental Estadual, buscando corrigir e/ou diminuir os efeitos de atividades degradadoras ou poluidoras e atuar sobre áreas/temas que o atual Código não contempla, visando ao bem-estar e qualidade de vida da população.

IMPACTOS

Compreende a atualização e inclusão de termos e conceitos importantes da área, alinhando-se às legislações federais vigentes, buscando identificar claramente os atores proponentes e priorizando a síntese e objetividade para tomada de decisões, com eliminação de artigos que repetem outras legislação ou que não tenham função efetiva.

Adicionalmente, define os fluxos e a criação de instrumentos para desburocratização e atualiza prazos de vigência de licenças e de procedimentos de análise buscando a uniformização, sendo objetivo e coerente no que poderá ser exigido pelos gestores.

Finalmente, provê segurança para equipe técnica junto a eventuais problemas jurídicos, com a elaboração de critérios claros para revisões ou considerações junto aos atos técnicos do processo licenciatório (recomendações do MP).

SITUAÇÃO/PROBLEMA



Licenciamento Ambiental

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



 Aprovação do novo código ambiental do RS

PROPOSTA DE AÇÃO



Prever no novo código Ambiental do RS a possibilidade de Licenciamento por Adesão e compromisso.

MONITORAMENTO DO AVANÇO E EXPANSÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS (HÍDRICA, EÓLICA, SOLAR, BIOMASSA)



DESCRIÇÃO

O objetivo do eixo é estimular e incentivar a expansão de novos empreendimentos em geração de energia renovável no Rio Grande do Sul, com o intuito, principalmente, de atender a demanda interna do Estado e, posteriormente, tornar o RS um produtor e exportador de energia.

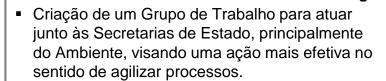
IMPACTOS

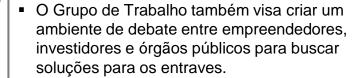
- Ampliação de geração de energia renovável;
- Fomento ao empreendedorismo;
- Geração de mais emprego e renda.

SITUAÇÃO/PROBLEMA

- Dialogar com a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura visando rever os custos de licenciamento, criando um ambiente mais favorável a novos empreendimentos,
- Auxiliar a Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura e Fundação Estadual de Proteção Ambiental com o objetivo de tornar mais ágeis os processos de analises de licenças ambientais.
- Número de processos em análise de licenciamento de PCHs e CGHs é de aproximadamente 120, além de 2 grandes projetos de barragens binacionais (Rio Uruguai)
- Projetos de energia solar, eólica e biomassa em análise.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO





PROPOSTA DE AÇÃO



A Frente Parlamentar em Apoio às Pequenas Centrais Hidrelétricas gaúcha se unirá às frentes de Santa Catarina e do Paraná e de outros estados para ações estratégicas em conjunto;

Realizar um trabalho para um melhor entendimento da sociedade civil gaúcha com relação aos benefícios e eventuais impactos ambientais das energias renováveis.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Eixo 2

DESCOMPLICA RS



DESCRIÇÃO

O projeto Descomplica RS tem sua implementação coordenada pelo Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo (CEDE), vinculado à Secretaria de Governança e Gestão Estratégica e é composto por sete representantes do Governo e sete da sociedade civil.

É dividido em três frentes de trabalho: Governança, RedeSimples e Revisão Legal.

IMPACTOS

Facilitar a vida de quem quer empreender

Gerar emprego e desenvolvimento

Apresentar serviços mais ágeis à população

Promover ações que buscam minimizara burocracia da máquina pública

Estado

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Atender a um dos objetivos do Mapa Estratégico do Governo: Modernizar e desburocratizar os processos
- Excesso de normatização a criar entraves para pessoas físicas/jurídicas
- Possível inobservância de procedimentos burocráticos diante da legislação vigente
- Legislação desnecessária
- Empecilhos que desestimulam FAZER negócios

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- Tornar o Estado mais simples e ágil por meio da simplificação dos serviços ao cidadão, ao empreendedor e ao próprio Estado
- Fomentar melhorias no ambiente de negócios e com isso, melhorar a capacidade competitiva e a produtividade do Estado, tornando-o mais atrativo para empreender
- Aproximar e promover escuta ativa ao cidadão para questionamentos sobre a necessidade de cada normativa



- Revisão da legislação atual com a revogação de normas obsoletas
- Adesão de 100% dos municípios e integração dos órgãos estaduais à RedeSimples
- Melhoria dos processos internos para facilitar o empreendedorismo



INFORMATIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO NO CBMRS



DESCRIÇÃO

A partir do ano de 2013, o Estado do RS sofreu uma profunda alteração na área da segurança contra incêndio, com o advento de sua **nova legislação**. Significativos avanços foram realizados pelo CBMRS, destacadamente, a edição de **novas Resoluções Técnicas**, as quais tornaram o processo de licenciamento de edificações mais claro e transparente, com o objetivo de **oferecer ao empreendedor um serviço célere e eficiente**. Além do aperfeiçoamento normativo, foram criados os processos eletrônicos de emissão de licenças para os pequenos estabelecimentos (até 750 m², com baixo risco de incêndio), porém em um **software que já não atende às necessidades do Estado** e cuja empresa desenvolvedora possui **contrato apenas até 1º de julho de 2020**.

Ressalta-se que **as empresas que possuem instalações com maior complexidade permanecem com a tramitação em meio físico**, o que acarreta maior custo ao empreendedor.

IMPACTOS

A informatização completa do licenciamento de edificações junto ao CBMRS, já em andamento através do sistema SOL-CBMRS, em desenvolvimento pela PROCERGS, terá como principal benefício a eliminação da necessidade de deslocamento até uma unidade do CBMRS para a entrega dos Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, trazendo redução de custos ao empreendedor e facilidade de acesso ao serviço público. Ainda, serão agregadas novas funcionalidades de gestão dos processos realizados pelo CBMRS, o que contribuirá para o atendimento ao princípio da eficiência, bem como trará maior transparência dos atos administrativos.

Enfatiza-se que, caso não seja realizada a substituição completa do SISBOM no primeiro semestre de 2020, haverá o retorno ao meio físico de tramitação dos licenciamentos dos estabelecimentos que hoje já são beneficiados pelo emissão eletrônica dos Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndio.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Término do contrato com a empresa W3!
 Informática, desenvolvedora do software
 SISBOM, em 1º de julho de 2020;
- Necessidade de informatização dos Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, para estabelecimentos de maior complexidade;
- Insuficiência de ferramentas de gestão dos serviços de segurança contra incêndio.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- Substituição completa do SISBOM pela nova aplicação SOL-CBMRS, até 1º de julho de 2020;
- Implementação do licenciamento eletrônico para todos os tipos de estabelecimentos no SOL-CBMRS;
- Desenvolvimento de funcionalidades voltadas à mensuração de resultados nos processos realizados pelo CBMRS no SOL-CBMRS.



- Lançamento do licenciamento eletrônico para PPCI em 20 de dezembro de 2019 no SOL-CBMRS;
- 2) Substituição total do SISBOM até 1º de julho de 2020 pelo SOL-CBMRS;
- Implementação das funcionalidades de gestão no SOL-CBMRS no primeiro semestre de 2021.



RS ENERGIA



DESCRIÇÃO

Realizar estudos e projetos para os setores energético compreendendo o uso de energias alternativas. Viabilizar empreendimentos de geração, transmissão e distribuição de energia através das políticas públicas, de incentivos e de mobilização dos diversos atores estaduais necessários ao fortalecimento e diversificação da matriz energética do Estado, aliado aos potenciais eólicos, de biomassa, solarimétricos, de pequenas centrais hidrelétricas, objetivando expandir a geração e atender a crescente demanda por energia.

IMPACTOS

Estado com potencial energético diversificado e viáveis.

Quanto às Pequenas Centrais Hidrelétricas, existe em carteira 91 projetos de PCHs com viabilidade econômica e ambiental somando investimentos na ordem de R\$ 3 bilhões.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Dificuldade da marcação de audiências públicas e quanto à liberação da disponibilidade hídrica para o empreendimento.
- Necessidade de elaboração de leilões regionais.
- Aprimorar a regulação do setor para dar mais rapidez ao licenciamento ambiental das PCHs.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



■ Formar um grupo de trabalho para tratar dos gargalos quanto ao processo de licenciamento ambiental integrado por representantes da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura, Fepam, Associação Gaúcha de Fomento às PCHs, Compech e Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs).

PROPOSTA DE AÇÃO



Realizar reuniões com Grupo de trabalho para melhor atendimento das questões referentes ao projetos de PCHs.

CERTIFICAÇÃO DE ZONA LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO



DESCRIÇÃO

Conquistar o Certificado Internacional de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação emitido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) para o Estado do Rio Grande do Sul.

IMPACTOS

- Evoluir a certificação internacional em Febre Aftosa (FA): retirada da vacina FA e aplicação de estratégias baseadas em risco a fim de mitigar a introdução da enfermidade no Estado;
- Atingir mercados para Carne suína e bovina, leite e subprodutos;
- Opções de mercado para oferta de material genético (reprodutores, embriões e sêmen).

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Celebrar Termo de Cooperação Técnica entre SEAPDR e forças de segurança e defesa
- Greve da PROCERGS
- Carência de Servidores

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Celebração de Termo de Cooperação Técnica
- Retomada das atividades
- Abertura de Processo de Contratação de Pessoal



TERMO DE COOPERAÇÃO MUNICÍPIOS / RETRIBUIÇÃO DE VALOR



DESCRIÇÃO

Municípios que firmarem Termo de Cooperação para realizarem serviços e atividades operacionais de análise, deferimento e autenticação de escrituração contábil, necessários ao Registro Público Empresas Mercantis, receberão retribuição de valores.

IMPACTOS

- Redução do prazo para constituição/alteração/baixa de empresas
- Incremento no desenvolvimento do Estado, pela agilidade de instalação de novos empreendimentos
- Parceria estratégica para desenvolvimento do empreendedorismo regional
- Aumento do número de servidores na prestação dos serviços

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Impossibilidade dos municípios cobrarem preços pelos serviços realizados em meio eletrônico
- Sem um retorno financeiro, os municípios ficaram impossibilitados de manter seus custos operacionais

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



 Criação de legislação que autorize a JUCIS a repassar parte dos seus preços, a título de retribuição de valores pelos serviços realizados pelos municípios



- Elaboração de minuta de legislação
- Análise da proposta pela SEDETUR e apresentação ao Comitê X
- Formatação de Termo de Cooperação, definindo valores, critérios e requisitos de produtividade

REGULAÇÃO COMPARTILHADA REMOTA SAMU/RS



DESCRIÇÃO

Implantação de sete bases auxiliares da Central de Regulação do SAMU/RS

IMPACTOS

- Redução em, no mínimo, 50% (cinqüenta por cento) no tempo de resposta de atendimento da regulação médica e de acionamento das equipes de socorro.
- Avaliação do chamado por médicos regionais com maior conhecimento da realidade local.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Definição dos municípios que poderão aderir à regulação remota, em razão da estrutura necessária;
- Necessidade de implantar uma rede lógica e infraestrutura de equipamentos;
- Chegar ao efetivo médico necessário.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Apresentar aos Municípios o Programa de Regulação Compartilhada Remota, visando a adesão
- Renovar Convênio mantido com UFRGS/FAURGS para execução do TELESSAUDE, mantendo valor atual e incluindo atividades de regulação remota



- Implantação do Programa de Regulação Compartilhada já aprovado na CIB;
- Apresentação de modelo de Termo de Adesão Facilitado aos Municípios;
- Renovação do Convênio Telessaúde com inserção de atividades de regulação remota

APLICATIVO URGÊNCIA SAMU



DESCRIÇÃO

Implantação de aplicativo para regular urgências, que propiciará localização automática e resposta mais ágil, que poderá ser utilizado por todos os cidadãos do RS, inclusive portadores de deficiência auditiva e pacientes com necessidades especiais

IMPACTOS

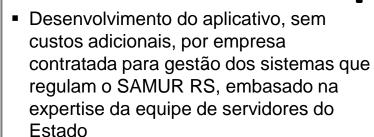
- Eliminação do tempo gasto em atendimentos de urgência com digitação de dados e localização do solicitante;
- Diminuição de trotes em função do cadastramento do número do celular;
- Atendimento de portadores de deficiência auditiva e pacientes com necessidades especiais.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Desenvolvimento e testes do APP nas lojas digitais;
- Problemas que surgirão no atendimento de usuários portadores de deficiência auditiva e com necessidades especiais

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



 Capacitação de equipes para atendimento de usuários portadores de necessidades especiais.





- Lançamento do APP junto ao RS Digital;
- Utilização de tecnologia de ponta para inclusão de usuários atualmente desassistidos.

CRESCE/RS JUNTOS, VAMOS MAIS RÁPIDO.

Definição aplicação dos recursos das Emendas Parlamentares

DESCRIÇÃO

Aplicação dos recursos financeiros oriundos das Emendas Parlamentares destinadas aos hospitais do Estado do Rio Grande do Sul e APAEs.

Valor: R\$ 127,8milhões

IMPACTOS

Os valores das emendas parlamentares visam a diminuição das filas de espera e demandas regionais reprimidas, aumentando a acessibilidade dos usuários ao Sistema Único de Saúde. Também serão aplicados em qualificação da gestão dos serviços.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



Atender aos requisitos da Portaria GM/MS nº 395/2019 quanto à adequada execução dos recursos provenientes das Emendas Parlamentares Impositivas de incremento Temporário do MAC

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



Constituição de uma Comissão Técnica composta por servidores de diversos Departamentos da SES para assegurar a análise qualificada das propostas, de acordo com as necessidades de atendimento.

PROPOSTA DE AÇÃO



Análise dos Planos Operativos e publicação dos respectivos Termos Aditivos para inserção dos recursos financeiros das Emendas Parlamentares

QUALIFICAÇÃO SIVISA



DESCRIÇÃO

Qualificar o Sistema de Informação da Vigilância Sanitária - SIVISA

IMPACTOS

- Desburocratizar os processos de emissão de alvará sanitário
- Facilitar o crescimento econômico

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Morosidade nos processos de emissão de alvarás sanitários;
- Falta de cadastramento atualizado dos serviços e produtos sujeitos a Vigilância Sanitária;
- Falta de informações atualizadas referentes aos serviços e produtos consumidos pela população;
- Custos na emissão de alvarás sanitários.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



 Atualizar e modernizar o Sistema de Vigilância Sanitária.



- Geo processar os serviços e produtos sujeitos a Vigilância Sanitária;
- Gerar informações atualizadas referentes aos serviços e produtos consumidos pela população;
- Emissão de alvarás por QR com redução de custos com correios.

RECEITA

Rumo à Receita Digital

30 iniciativas para

a modernização da

administração

tributária do RS











Cenário



- Cenário econômico nacional estagnado
- Contínuas revisões para baixo da previsão do PIB brasileiro
- Nova retração da economia no 2º tri (recessão técnica, segundo o Banco Central)

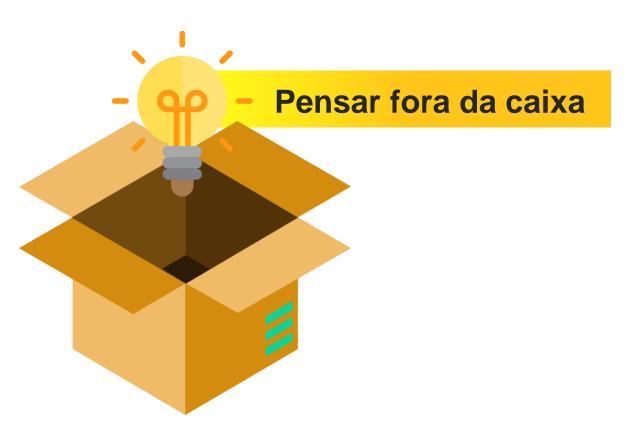


- Maior crise fiscal da história do RS
- Sucessivos atrasos nos pagamentos dos servidores
- Perda de competitividade e baixo desenvolvimento econômico



Necessidade









Receita 2030

Consiste em 30 iniciativas propostas para construção de uma Receita Digital, mais moderna, inovadora e eficiente.

- ✓ Visão de futuro agenda propositiva para desenvolver a administração tributária.
- ✓ Baseado no Decreto nº 54.477/19 propostas para otimização e eficiência das receitas do poder Executivo, segmentado em seis grandes grupos (incisos).





Foco #1

Simplificação Extrema

Empreendedor

Preocupa-se com o negócio



Fisco

Retaguarda Fiscal (backoffice fiscal)



20 30

Foco #2

Orientação ao cliente

Paradigma da Confiança

Eficiência na Gestão

Transparência

Transformação Digital

Administração tributária alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais





MD-GEFIS MATURIDADE E DESEMPENHO DA GESTÃO FISCAL

MODELO PARA
AVALIAÇÃO DA GESTÃO
FISCAL DOS ESTADOS E
DO DISTRITO FEDERAL



Adaptação das suas características ao **mundo moderno**

Burocrática → Ágil e Inovadora

Complexa → Simples e Eficiente

Eletrônica → Digital

Especialização





30 iniciativas

Arrecadação Mais Simples Obrigação Fiscal Única Conformidade Cooperativa Simples Nacional e MEI

I - Simplificação

II - Diálogo e Relacionamento

Inova Receita
Diálogo Fisco-Contribuinte
Nos Conformes RS
Programa de Cidadania
e-Receita
Nova Política Relacionamento c/ Cidadão
Regulamento do ICMS
Reforma Tributária RS

IV - Racionalização Administrativa

Sala de Guerra Receita Moderna Central de Serviços Receita Estadual 2030



VI - Benefícios Fiscais

Gestão das Desonerações Fiscais

III - Arrecadação e Fiscalização

Menos Multa, Mais Arrecadação
Centro Integrado de Controle Interestadual
Contencioso Just In Time
Reestruturação da Cobrança de Devedores
Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos
Programa de Integração Tributária
Combate às Fraudes Fiscais Estruturadas Era Digital
Fiscalização Especializada
Inteligência Artificial Fiscal
Receita Extrafiscal

V - Desenvolvimento Econômico

Assessoramento na Política Tributária Desenvolve RS Indicadores Econômicos da RE



Destaques - Orientação e Diálogo

Iniciativa

Inova Receita Seminários com participação de entidades e/ou contribuintes

Construção de uma gestão tributária cooperativa

Debater
soluções e definir
prioridades para
inovar a
administração
tributária

Integração fiscocontribuinte (ouvir o "cliente") Melhoria do ambiente de negócios Propostas de modernização, simplificação e inovação da gestão tributária



Iniciativa

Inova Receita 1^a edição - Entidades Representativas



Créditos Vídeo: Procergs



Iniciativa

Inova Receita

2ª edição - Grandes Contribuintes







Iniciativa

Diálogo

Fisco-

Contribuinte

Criação de
Comitê permanente
com participação
de representantes
dos contribuintes

Elaboração de um Código de Conduta / Defesa do Contribuinte

Qualificação do relacionamento, inclusive assessorando a gestão tributária do RS

Alinhamento e sintonia entre administração tributária e contribuintes

Melhoria do ambiente de negócios



Iniciativa

Nova Política de Relacionamento com o Cidadão

Estabelecer nova política de relacionamento com o contribuinte Foco na antecipação de problemas, na simplificação e no autoatendimento

Criação de Central de Relacionamento com o Cidadão

Padronização
nas orientações
e melhoria da
comunicação e do
relacionamento

Facilitação do acesso à informação, com mais serviços eletrônicos

Redução do custo operacional da Receita Estadual



Iniciativa

Cooperativa

Sistema de Conformidade Fiscal da Receita Estadual Definição de parâmetros de validação fiscal junto aos contribuintes

via pactos
setoriais com
os segmentos
econômicos

Validação em tempo real das informações

Aumento da segurança jurídica

Redução do risco fiscal



RE 20 30

Destaques - Orientação e Diálogo

Iniciativa

Nos

Conformes

RS

Programa de Estímulo à Conformidade Tributária Classificação dos contribuintes conforme padrão de cumprimento das obrigações

Tratamento diferenciado ao bom contribuinte

Melhoria da arrecadação sem elevar a carga tributária Estímulo à concorrência leal entre os agentes econômicos

Facilitação na interação com a Receita Estadual



Iniciativa

Fiscalização Especializada

Redesenho da Fiscalização com foco no cumprimento voluntário Prevenção,
especialização,
gestão de riscos e
monitoramento
próximo ao fato
gerador

Criação dos GES (Grupo de Especialização Setorial)

Redução da inadimplência e da concorrência desleal

Incremento da arrecadação e do combate à sonegação

Fisco mais próximo ao contribuinte



Resultados Esperados





Resultados Esperados





A Receita Estadual está aberta ao diálogo, ao bom debate e à construção de soluções criativas, inovadoras e eficazes para o Rio Grande do Sul.



#InovaReceita



Obrigado!

30 iniciativas para

a modernização da

administração

tributária do RS













COMPENSAÇÃO DO ICMS MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA

- STATUS -



MONITORAMENTO DE AÇÕES PARA VIABILIZAR O FIM DA MAJORAÇÃO DE ALÍQUOTA DE ICMS ATÉ O FINAL DE 2020

- STATUS -

FOMENTO DOS BANCOS PÚBLICOS

Eixo 3

TUDO FÁCIL DA INOVAÇÃO



DESCRIÇÃO

Badesul está solicitando a doação do 1º ao 8º andar do Ed. Negrinho do Pastoreio para poder ampliar sua capacidade de investimento em operações e poder executar obras estruturais e de modernização do prédio. O objetivo desse Projeto é criar um ambiente amigável e que disponibilize todo o suporte aos empreendedores.

IMPACTOS

- 1º Para conseguirmos atender a demanda de crédito aos municípios em mais R\$ 30 MM.
- 2º Permitir a Instalação de órgãos vinculados ao desenvolvimento no prédio do Tudo Fácil.
- 3º Criar um espaço de apoio as start ups.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- O Badesul não pode executar(pagar) pelas obras no prédio na parte que pertence ao Estado.
- A situação financeira do Estado não permite o investimento em obras e reformas do prédio.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



 O Estado teria que arcar com as despesas de modernização do prédio e com o processo de implantações.

PROPOSTA DE AÇÃO



- Autorização da doação dos andares remanescentes ao Badesul.
- Execução de obras de melhoria e modernização no prédio.
- Definição de órgãos do Estado que estarão no

FINANCIAMENTO À EMPRESAS DE INOVAÇÃO



DESCRIÇÃO

Concessão de apoio financeiro a empresas inovadoras, novas start ups e empresas de tecnologia. Através:

- Inovacred.
- Programa Badesul MPE.
- Crowdfunding.
- Fundos de investimentos(FIPs).

IMPACTOS

Fomentar o ambiente de inovação Gaúcho com o fomento de R\$ 200 Milhões ao setor de inovação.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



 Falta de Instrumento financeiro e recursos adequado às Startups

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



PROPOSTA DE AÇÃO



 Lançamento do Programa de Crowdfunding do Badesul



FINANCIAMENTO À EMPRESAS DE INOVAÇÃO



AÇÕES BANRISUL PARA O FINANCIAMENTO À EMPRESAS DE INOVAÇÃO

Concessão de apoio financeiro à empresas inovadoras, novas start ups e empresas de tecnologia através das linhas:

- Inovacred
- Linhas de Crédito Comerciais do Banrisul
- Fundos de Investimentos (FIPs)

JUNTOS, VAMOS MAIS RÁPIDO.

PROGRAMA DE APOIO A FRONTEIRA

DESCRIÇÃO

Lançamento de Programa de Desenvolvimento da Região de Fronteira.

IMPACTOS

Aumentar as zonas francas de fronteiras e fomentar o desenvolvimento econômico da fronteira gaúcha.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



 Falta de projetos de desenvolvimento na região de fronteira.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



PROPOSTA DE AÇÃO



 Criação de um programa de financiamento para projetos públicos e privados da região de fronteira.





FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Aquisição de Imóveis Residenciais no Sistema Financeiro da Habitação – SFH

Público alvo: Servidores da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, com renda familiar de até R\$ 5.000,00.

Condições:

- Financiamentos de até 80% do valor do imóvel ou compra e venda, o que for menor
- Comprometimento da renda bruta familiar: 30%
- Taxa de Juros nominal: 8,35% ao ano + TR
- Garantia de Alienação Fiduciária
- Prazo máximo de 420 meses (35 anos)
- Sistema de Amortização Constante SAC



Claudio Gastal

Secretário de Governança e Gestão Estratégica



NA GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA

